



Programa de Pós-graduação em Botânica
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

O presente edital é Norma Complementar do Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE para Processo Seletivo Extra 2016.1 dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE.

1. Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES.

1.2 – As inscrições podem ser realizadas online conforme item do Edital para Processo Seletivo Extra 2016.1 dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.4- O envio de documentação comprobatória do Currículo Lattes, o plano de trabalho (mestrado) deverão ser entregues e serão verificadas no PPGB – Departamento de Biologia, Prédio Dárdano de Andrade Lima – secretaria da Coordenação de Botânica, no horário 8:00h as 15:30h, até o dia final das inscrições especificado na norma geral da PRPPG.

2. Número de vagas:

O programa de Pós-graduação em Botânica abrirá 06 vagas para Mestrado e uma vaga de Mestrado destinada a servidor ativo da UFRPE, de acordo com a resolução número 096/2015, da Câmara dos Conselhos da Administração Superior de pesquisa ensino e extensão aprovada em 17 de abril de 2015.

3. Documentação para a inscrição:

Verificar o Edital para Processo Seletivo 2016.1 dos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu da UFRPE, na pagina da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UFRPE.

4. Etapas do processo seletivo

A) Exame do Curriculum vitae (peso 3,0), consistindo do exame dos documentos apresentados. Curriculum vitae (Modelo LATTES) documentado. O currículo será avaliado com base nos critérios, em Anexo III.

B) Prova de conhecimento em Botânica (peso 5,0), consistindo de uma prova de conhecimentos específicos em botânica, composta de 10 questões valendo 1,0 ponto cada questão. Sete (7) pontos corresponderão às questões relativas à área de concentração escolhida pelo candidato e três (3) correspondendo às outras áreas de conhecimento selecionadas pelo candidato, a partir de uma lista de 10 questões. A prova específica será classificatória.

C) Prova de Interpretação de texto Técnico-Científico em Língua Estrangeira, versará sobre a interpretação de um texto científico em inglês, através da resposta às perguntas apresentadas. São critérios para avaliação da prova de idioma: A prova é regida pelo seguinte critério de pontos:

- 1- Demonstração da capacidade de compreensão do texto;
- 2- Resposta correta às questões formuladas segundo o texto objeto da prova.

Cada resposta correta valerá 2 pontos.

O candidato que atingir nota igual a 5,0 ou menor que 7,0 deverá realizar um novo exame de suficiência durante o mestrado, a fim de obter uma nota mínima igual a 7,0 (sete). Abaixo de 5,0 (cinco) o candidato será eliminado do processo. O resultado nesta etapa para alunos aprovados será utilizado como critério de desempate no final do processo. Pode ser consultado dicionário inglês-Português (do próprio candidato) durante a prova que terá duração de duas horas.

Obs: Todo candidato ao curso de Mestrado terá que realizar a prova de Língua estrangeira obrigatoriamente.

D) Arguição e avaliação da proposta de trabalho – 10 minutos (peso 2,0). Os candidatos serão avaliados pelos professores que compõem a Comissão examinadora da Seleção de Mestrado do PPGB. A avaliação consistirá da: a) aderência da proposta às linhas de pesquisa do PPGB- 2,5 pontos; b) domínio do candidato do tema de dissertação proposto – 5 pontos; c) capacidade para expressar com clareza suas ideias e defender a proposta. – 2,5 pontos (Anexo II) – Em 3 cópias, para ser entregue na inscrição.

Média final é igual a Somatório dos itens Currículo x 3 + Prova de Conhecimento x 5 + Arguição e avaliação de proposta de trabalho x 2 /10

A média final para aprovação é igual ou maior a 7,0.

5. Avaliação das etapas do processo seletivo:

5.1. A avaliação das etapas do processo seletivo compete à Comissão de Seleção, cujos membros atribuirão notas de forma independente, para cada uma delas, sendo a nota final de cada etapa correspondente a média obtida entre as notas atribuídas.

5.2. Somente será divulgado o resultado parcial da Prova de Interpretação de Texto Técnico-Científico em Língua estrangeira, pois tem caráter eliminatório.

5.3 O resultado final da seleção corresponderá à média ponderada das notas em cada uma das etapas, devendo ser publicado obedecendo rigorosamente à classificação obtida por cada candidato, que atingir a pontuação mínima exigida.

5.4. O resultado final será publicado no Quadro de Aviso da Secretaria do PPGB no dia marcado, após reunião do colegiado e posteriormente, na página do PPGB.

6. Matrícula:

6.1. Poderão se matricular no Programa, os candidatos aprovados, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, nas vagas disponibilizadas pelo Programa, divulgada na página do PPGB, sendo possível alocar estas vagas separadamente para as linhas de pesquisa do Programa, quando o candidato presta numa linha que não possui professor com vaga.

A matrícula dos candidatos selecionados será efetuada seguindo o calendário da UFRPE da Pós-graduação.

7. Recursos

7.1 – Dos resultados do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do respectivo Programa, no prazo de até 3 (três) dias após sua divulgação do resultado final.

8. Vagas e classificação

8.1 – O processo seletivo classificará, em ordem decrescente da **Nota Final** obtida, no nível de mestrado, independentemente, dos candidatos de acordo com as vagas ofertadas, sendo considerados APROVADOS E CLASSIFICADOS, e estarão aptos para realizar a matrícula.

8.2. – Candidato que tenha vínculo empregatício deverá ter a liberação integral (comprovada oficialmente) de sua instituição de origem por um período de 24 (vinte e quatro) meses para cursar o Mestrado. O início do tempo é a partir da primeira matrícula, e que sua instituição de vínculo disponibilize bolsa ou pagamento do salário pelo mesmo período citado

anteriormente. Candidato nesta condição não terá bolsa ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Botânica

9. Das disposições gerais:

9.1. Local de informações: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, telefone (81) 3320-6052 (www.prppg.ufrpe.br), bem como a secretaria (81) 3320-6361 e/ou página do PPGB.

9.2. Os candidatos somente poderão participar das etapas de seleção mediante a apresentação de documento oficial contendo fotografia, sendo desclassificados da seleção os que faltarem a qualquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos. As provas escritas serão feitas com caneta esferográfica azul ou preta.

9.3. O presente Edital e os efeitos decorrentes dele terão validade até o prazo de 30 (trinta) dias após a finalização do processo seletivo.

9.4. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital, tendo o candidato completa responsabilidade sobre as documentações e informações apresentadas, sobre pena da nulidade de sua inscrição e dos atos decorrentes dela;

9.5. A Comissão de Seleção e o colegiado do PPGB decidiram sobre os casos omissos.

10. Calendário das provas

Na sala do PPGB – Prédio Dardano de Andrade Lima da UFRPE ou outro local indicado pela comissão examinadora

A Seleção para os cursos de Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Etapa 1 – Prova de Conhecimento	03/02/2016	8:00h (quatro horas de duração)
Etapa 2- Interpretação de Texto Técnico-Científico em Língua Estrangeira	03/02/2016	14:00h (duas horas de duração)
Etapa 3 – Arguição da Proposta de trabalho	04/02/2016	9:00h
Etapa 4- Análise de Currículo	05/02/2016	Membros da banca
Divulgação do resultado após homologação do CCD	12/02/2016	Até 16:00h
Prazo Recursal 3 dias úteis	Até 17/02/2016	15:00h

10. Bolsas disponíveis

A aprovação no exame de seleção não garante ao ingressante o recebimento de uma bolsa de estudo. O programa PPGB disponibilizará 06 (seis) bolsas as quais serão repassadas dos discentes que defenderão suas dissertações em 2016.1 ou através de bolsas obtidas por cada docente do PPGB frente às instituições de fomento.

11. Linhas disponíveis para mestrado.

Área de Concentração – Fisiologia e Biotecnologia

Linha de Pesquisa – Ecofisiologia de plantas lenhosas

Linha de Pesquisa – Biotecnologia

Área de Concentração – Taxonomia

Linha de Pesquisa – Citotaxonomia e genética Molecular

Linha de Pesquisa – Taxonomia de Criptógamos

Linha de Pesquisa – Taxonomia de Angiosperma

Área de Concentração – Ecologia de Ecossistemas

Linha de Pesquisa - Ecologia de comunidades e populações vegetais terrestres e aquáticas

Linha de Pesquisa - Ecologia de ecossistemas aquáticos

Linha de Pesquisa - Biologia reprodutiva de angiospermas

Linha de Pesquisa – Etnobotânica e Botânica Aplicada

12. Anexo I: Programa para a prova de conhecimento em botânica para candidatos ao mestrado

Ecologia

1. Estrutura, crescimento e regulação de populações;
2. Estrutura e desenvolvimento de comunidades terrestres e aquáticas;
3. Biodiversidade: conceito, métodos de mensuração e padrões biogeográficos;
4. Características e classificação dos biomas brasileiros;
5. Ameaças à biodiversidade. Estratégias para a conservação da biodiversidade;
6. Conceitos, métodos e aplicações dos estudos etnobotânicos.

Taxonomia

1. Sistemas de classificação botânica;
2. Nomenclatura e tipificação botânica;
3. Taxonomia das divisões de algas (macro e microalgas);
5. Morfologia e classificação de Eudicotiledônea, Angiospermas Basais e monocotiledôneas;

6. Métodos em sistemática molecular;
7. Filogenia e evolução.
8. Citotaxonomia e evolução cariotípica.

Fisiologia Vegetal

1. Relações hídricas;
2. Nutrição Mineral;
3. Fotossíntese;
4. Respiração;
5. Hormônios vegetais.

13. Bibliografia Sugerida:

- ALBUQUERQUE, U.P. Introdução à etnobotânica. Rio de Janeiro: Ed. Interciência. 2005.
- ALBUQUERQUE, U.P., LUCENA, R.F.P. & CUNHA, L.V.F.C. (org.). Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife: Comunigraf/NUPEEA, 2008.
- AMOROZO, M.C.M., MING, L.C. & SILVA, S.P. Métodos de coleta e análise de dados em etnobiologia, etnoecologia e disciplinas correlatas. São Paulo: Ed. UNESP. 2002.
- AWAD, M & CASTRO, P. Introdução à Fisiologia Vegetal. São Paulo: Livraria Nobel, 1983.
- BARCELO, J; NICOLAS, G; SABAIE, B & SANCHEZ, R. Fisiologia Vegetal. Madrid Ediciones Pirámides. S.A. 1992.
- BROWN, T.A. Genética um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- CUTTER, E. DIEGUES, A.C. (org.). Etnoconservação da natureza: enfoques alternativos. São Paulo: Hucitec. 2000.
- GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
- GUERRA, M. Introdução à Citogenética Geral. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 142 p. 1989.
- JUDD, W.S., CAMPBELL, C.S., KELLOGG, E.A., STEVENS, P.F., DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 612p. 2009.
- KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004. GUERRA, M. FISH: Conceitos e Aplicações, 2004
- LEE, R.E. Phycology. Cambridge University Press. 1989.
- ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Interamericana. 1985.
- OLIVEIRA FILHO, E. C. Introdução à Biologia Vegetal. São Paulo. 1996.
- PIMENTEL, M.; SANTOS-REBOUÇAS, C.; GALLO CLÁUDIA. Genética Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Googan, 296p. 2013.
- PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.

RAVEN, P.H.; EVERE, R.F. & EICHHORN, S.E. *Biologia Vegetal*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 2006.

RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan. 2000.

RIZZINI, C.T. *Tratados de fitogeografia do Brasil: Aspectos ecológicos, sociológicos e florísticos*. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições. 1979.

SNUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. *Fundamentos de Genética*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOUZA, V. & LORENZI, H. 2012. *Botânica sistemática*. 3 ed. Instituto Plantarum. 768 p.

TAIZ, L. & ZEIGER, E. *Fisiologia Vegetal*. 3a. edição. Ed. Artmed. 2004.

14. Anexo II: Roteiro para apresentação da proposta de trabalho para candidatos a mestrado

O plano de trabalho deve ter no máximo duas (02) página (excluindo-se as referências bibliográficas). A formatação deverá ser a seguinte: fonte Times New Roman 11, espaçamento entre linhas de 1,5 pt, margens superior e inferior de 2,5 cm e laterais de 2 cm. (*Entregar 3 cópias no momento do envio do material para o PPGB*).

O texto deverá apresentar uma breve introdução ao problema, objetivo principal da proposta, hipóteses (quando pertinente), procedimento metodológico, justificativa e resultados esperados. O texto deverá obedecer aos seguintes requisitos:

Projeto de pesquisa	Roteiro para avaliação do pré-projeto de Mestrado	
	Avaliação da Parte Escrita (Nota de 0 a 10):	Nota:
Relevância e originalidade da proposta (2,0 pontos)		
Adequação teórico-metodológica aos objetivos propostos (2,0 pontos)		
Redação, organização e clareza do conteúdo da proposta (2,0 pontos)		
Aderência da proposta à linha de pesquisa (2,0 pontos)		
Resultados esperados, referencial bibliográfico e disponibilidade de infraestrutura para execução da proposta (2,0 pontos)		
	TOTAL	
Observações		

15. Anexo III. Critérios para pontuação do curriculum vitae dos candidatos ao curso de mestrado

Itens avaliados	Pontuação máxima
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (peso 3,5)	35
Graduação – desempenho (média geral do histórico = pontos)	10
Graduação – tempo de conclusão No tempo regular: 10; (menos) -1 ponto por semestre extra	10
Outros cursos na área <ol style="list-style-type: none"> 1. Mini-cursos (≤ 10 h): 0,5 pontos por cada 2. Cursos de média duração (> 10h - ≥ 30h): 1 ponto por cada 3. Cursos de longa duração (> 30h): 3 pontos por cada 30h de curso 4. Outra graduação: 10 pontos 5. Especialização: 15 pontos 	15
Estágios (não inclui ESU): 1 ponto para cada 40h	10
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (peso 3,0)	30
Artigos em periódicos Qualis A1 a B5 (publicados/aceitos): <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualis A1 a B2 como primeiro autor: 30 pontos 2. Qualis A1 a B2 como segundo a último autor: 25 pontos 3. Qualis B3 a B5 como primeiro autor: 20 pontos 4. Qualis B3 a B5 como segundo a último autor: 15 pontos 	30
Trabalhos publicados em anais de eventos (pontos por trabalho) <ol style="list-style-type: none"> 1. Resumo expandido em evento internacional: 10 pontos 2. Resumo expandido em evento nacional: 5 pontos 3. Resumo expandido em evento regional/local: 2 pontos 4. Resumo simples em evento internacional: 5 pontos 5. Resumo simples em evento nacional: 2 pontos 6. Resumo simples em evento regional/local: 1 ponto 	20
Capítulos de livro ou artigos (publicados/aceitos) em periódicos qualis C ou sem qualis: 5 pontos por trabalho	10
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1,5)	15
Aulas no ensino médio: 5 pontos por cada 60h	15
Monitoria na graduação: 5 pontos por semestre	15
Participação em eventos na área (pontos por evento) <ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em eventos internacionais: 5 pontos 	10

2. Participação em eventos nacionais: 2 pontos	
3. Participação em eventos regionais/locais: 1 ponto	
Organização de eventos na área	5
1. Participação em comissão de organização: 2 pontos	
2. Participação como monitor: 0,5 pontos	
4. OUTROS (peso 2,0)	20
Iniciação científica por órgão de fomento na área: 10 pontos/ano	10
Prêmios científicos: 10 pontos por prêmio	10
Outras atividades relevantes na área de Botânica	10
TOTAL	100